



CONDIÇÕES DE SAÚDE, SOCIODEMOGRÁFICA E PRESENÇA DA DOR EM PESSOAS IDOSAS QUILOMBOLAS

HERLEN MORAES BATISTA; CLAUDINEIA MATOS DE ARAÚJO; ANÍVIA DE SOUZA AMARAL; CLARA OLIVEIRA LELIS; LUCIANA ARAÚJO DOS REIS

Introdução: A dor crônica é uma problemática que se destaca especialmente entre a população quilombola, em grande parte devido às condições de trabalho enfrentadas ao longo da vida. Esses fatores impactam diretamente a qualidade de vida e a autonomia dos indivíduos, além de dificultar o manejo da dor, tornando essa condição ainda mais complexa. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo averiguar as condições de saúde, sociodemográficas e presença da dor em pessoas idosas quilombolas. **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem exploratória e quantitativa, a pesquisa foi realizada em três comunidades quilombolas na Bahia, envolvendo 62 idosos com idade acima de 60 anos, de ambos os sexos. Os dados foram coletados por meio de questionários sobre condições sociodemográficas, saúde e intensidade da dor, utilizando a Escala Numérica da Dor. **Resultados:** No presente estudo a maioria das pessoas idosas quilombolas avaliados são do sexo feminino (59,7%), com 70 ou mais anos (51,6%), com companheiros (64,5%), não alfabetizados (77,4%) e com renda de 2 salários mínimos (R\$ 1.100,00) (50,0%). Quanto às condições de saúde, verificou-se que 88,7% das pessoas idosas quilombolas apresentam doenças crônicas, sendo mais frequente a hipertensão arterial sistêmica (35,5%), a hipertensão arterial sistêmica associada ao acidente vascular encefálico (17,7%) e a hipertensão arterial sistêmica associada ao diabetes mellitus e ao acidente vascular encefálico, (82,3%) fazem uso de medicação controlada diariamente. Em relação a dor, (83,9%) das pessoas idosas quilombolas avaliados possui dor crônica, (35,5%) com intensidade de 10 pontos (dor forte), (54,8%) com localização em um segmento corporal, sendo as localizações mais frequentes a coluna (27,4%), membros inferiores (12,9%) e coluna + membros inferiores (12,9%). **Conclusão:** Os achados evidenciam a necessidade de políticas públicas que considerem o contexto sociocultural dessa população, visando melhorar a qualidade de vida e o manejo da dor.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO; DOR CRÔNICA; QUILOMBOLAS; SAÚDE DAS MINORIAS ÉTNICAS; DISPARIDADES NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE**